

# Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 412,1 milhões no 3T17, 3,2% inferior ao 3T16 e 5,2% superior ao 2T17.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2017 – A Valid (BMGF Bovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



## DESTAQUES DO 3T17

### Receita Líquida

- Queda de 3,2% na comparação com o 3T16 (R\$ 412,1 milhões vs. R\$ 425,9 milhões) e crescimento de 5,2% quando comparado ao 2T17.
- No acumulado do ano, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.162,6 milhões vs. R\$ 1.306,8 milhões no mesmo período do ano anterior, apresentando uma queda de 11,0%.
- No 3T17, as operações fora do Brasil representaram 46,0% da Receita Líquida total contra 46,4% no 3T16 (US\$ 59,9 milhões vs. US\$61,0 milhões). No acumulado do ano, as receitas vindas do exterior representaram 43,8% do total contra 49,8% no mesmo período de 2016 (US\$ 160,1 milhões vs. US\$ 182,6 milhões).

### EBITDA<sup>1</sup>

- R\$ 69,2 milhões no 3T17 vs. R\$ 75,3 milhões no 3T16, redução de 8,1% entre os períodos e um crescimento de 14,8% quando comparado ao 2T17.
- R\$ 179,8 milhões no acumulado do ano vs. R\$ 216,1 no mesmo período do ano anterior, uma queda de 16,8%.
- No 3T17, as operações fora do Brasil representaram 27,1% do EBITDA<sup>1</sup> total contra 37,7% no 3T16 (US\$ 5,9 milhões vs. US\$8,7 milhões). No acumulado do ano estas operações representaram 24,1% do total contra 42,1% no mesmo período de 2016 (US\$ 13,6 milhões vs. US\$ 25,7 milhões).

### Lucro Líquido

- No 3T17 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 15,8 milhões contra R\$ 50,0 milhões no 3T16. No acumulado do ano atingimos R\$ 26,6 milhões vs. R\$ 60,3 no mesmo período de 2016. Em julho de 2016, foi concluída a venda da participação da Multidisplay, que contribuiu R\$ 19,8 milhões para o Lucro Líquido do 3T16.

### Eventos Subsequentes:

- 30/10: pagamento de juros da 4ª emissão de debentures da Companhia no valor de R\$ 3.134.215,12.
- 08/11: Aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos no montante de R\$ 14,1 milhões, equivalentes a R\$ 0,20 por ação com pagamento em 24 de novembro de 2017.

1- EBITDA Ajustado, para mais detalhes, vide página 2.

### Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 17,35

### Valor de Mercado

R\$ 1,2 bilhão

### Base Acionária

Total de Ações: 71.225.000

Free-Float: 97,3%

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**Carlos Affonso S. d'Albuquerque**  
Diretor Presidente

**Rita Carvalho**  
Diretora Financeira e de RI  
rita.carvalho@valid.com  
Tel: +55 (21) 2195-7230

**Rafael Neves**  
Gerente de RI, MGA e Planejamento  
rafael.neves@valid.com  
Tel: +55 (21) 2195-7251

**Eduarda de Castro Miguel**  
Analista de RI  
eduarda.miguel@valid.com  
Tel: +55 (21) 2195-7257

**Milena Rosa**  
Analista de RI  
milena.rosa@valid.com  
Tel: +55 (21) 2195-7297

**Website e e-mail de RI**  
www.valid.com/ri  
ri@valid.com

**Endereço:**  
Av. Presidente Wilson, 231 16º andar  
Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	425,9	412,1	-3,2%	1.306,8	1.162,6	-11,0%
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>75,3</b>	<b>69,2</b>	<b>-8,1%</b>	<b>216,1</b>	<b>179,8</b>	<b>-16,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado <sup>4</sup>	17,7%	16,8%	-0,9p.p.	16,2%	15,5%	-0,7p.p.
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>50,0</b>	<b>15,8</b>	<b>-68,4%</b>	<b>60,3</b>	<b>26,6</b>	<b>-55,9%</b>
Margem líquida	11,7%	3,8%	-8,0p.p.	4,6%	2,3%	-2,3p.p.
<b>Volume de Vendas (em milhões)</b>						
Identificação	5,8	6,6	13,8%	16,8	18,5	10,2%
Mobile	101,0	105,4	4,2%	298,8	310,6	3,9%
Meios de pagamento	103,3	95,8	-7,3%	300,7	256,2	-14,8%
Certificados Digitais (em milhares)	123,0	126,3	2,7%	363,0	369,6	1,8%
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>						
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>50,0</b>	<b>15,8</b>		<b>60,3</b>	<b>26,6</b>	
(+) Participações dos não Controladores	0,1	-0,4		-0,1	0,2	
(+) Imposto de renda e contribuição social	20,8	10,2		26,0	13,7	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	12,1	7,9		40,3	23,9	
(+) Depreciação e amortização	27,0	25,9		82,9	84,0	
<b>EBITDA</b>	<b>110</b>	<b>59,4</b>		<b>209,4</b>	<b>148,4</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	-30,7	14,1		18,1	44,0	
(+) Depreciação e amortização <sup>3</sup>	-4,0	-4,6		-14,1	-12,9	
(+/-) Equivalência patrimonial Cubic	0,0	0,3		2,7	0,3	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>75,3</b>	<b>69,2</b>		<b>216,1</b>	<b>179,8</b>	
<b>Identificação (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	122,1	130,8	7,1%	345,9	376,0	8,7%
% da Receita líquida	28,7%	31,6%	2,9p.p.	26,5%	32,3%	5,8p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>39,6</b>	<b>46,3</b>	<b>16,9%</b>	<b>102,6</b>	<b>125,2</b>	<b>22,0%</b>
Margem EBITDA	32,4%	35,4%	3,0p.p.	29,7%	33,3%	3,6p.p.
% do EBITDA total	52,6%	66,9%	14,3p.p.	47,5%	69,6%	22,1p.p.
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>5,8</b>	<b>6,6</b>	<b>13,8%</b>	<b>16,8</b>	<b>18,5</b>	<b>10,1%</b>
<b>Mobile (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	105,5	93,1	-11,8%	335,0	259,2	-22,6%
% da Receita líquida	24,8%	22,6%	-2,2p.p.	25,6%	22,3%	-3,3p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>18,3</b>	<b>19,3</b>	<b>5,5%</b>	<b>64,2</b>	<b>44,4</b>	<b>-30,8%</b>
Margem EBITDA <sup>2</sup>	17,3%	20,7%	3,4p.p.	17,8%	17,1%	-0,7p.p.
% do EBITDA total	24,3%	27,9%	3,6p.p.	29,7%	24,7%	-5,0p.p.
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>101,0</b>	<b>105,4</b>	<b>4,4%</b>	<b>298,8</b>	<b>280,6</b>	<b>-6,1%</b>
Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	0,0	0,0		4,7	0,0	
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	182,2	167,0	-8,3%	576,7	465,9	-19,2%
% da Receita líquida	42,7%	40,5%	-2,2p.p.	44,1%	40,1%	-4,0p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14,6</b>	<b>4,7</b>	<b>-67,8%</b>	<b>39,5</b>	<b>6,9</b>	<b>-82,5%</b>
Margem EBITDA	8,0%	2,8%	-5,2p.p.	6,8%	1,5%	-5,4p.p.
% do EBITDA total	19,4%	6,8%	-12,6p.p.	18,3%	3,8%	-14,5p.p.
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>103,3</b>	<b>95,8</b>	<b>-7,3%</b>	<b>300,7</b>	<b>256,2</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Valid Certificadora (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	16,1	21,2	31,6%	49,2	61,5	25,0%
% da Receita líquida	3,8%	5,1%	1,4p.p.	3,8%	5,3%	1,5p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-139,3%</b>	<b>9,9</b>	<b>3,4</b>	<b>-65,7%</b>
Margem EBITDA	17,4%	-5,2%	-22,6p.p.	20,1%	5,5%	-14,6p.p.
% do EBITDA total	3,7%	-1,6%	-5,3p.p.	4,6%	1,9%	-2,7p.p.
<b>Volume de vendas (em milhares)</b>	<b>123,0</b>	<b>126,3</b>	<b>2,7%</b>	<b>363,0</b>	<b>369,6</b>	<b>1,8%</b>

<sup>1</sup> O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>2</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

# COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

O 3T17 mostra mais um passo gradual na recuperação dos volumes e das margens. Intensificamos os esforços na redução de custos com foco no ganho de eficiência nos serviços tradicionais e, com a mesma intensidade, estamos desenvolvendo novos modelos de negócio alinhados com nosso *core business* ("IoT", rastreabilidade e *digital payment*).

O resultado positivo da divisão de Identificação, influenciado pela melhoria gradual do cenário econômico brasileiro ao longo de 2017, indicando uma dissociação com o quadro político, e a recuperação a nível global da divisão de Telecom, que agora passa a ser chamada de Mobile, consolidaram a recuperação dos volumes de vendas pelo segundo trimestre consecutivo. Aliado à captura de eficiência em ações implementadas no ano, apresentamos uma evolução no crescimento das margens consolidadas da companhia, passando de 14,0% no 1T17 e 15,4% no 2T17, para 16,8% no 3T17. As ações de redução de custos implementadas na cadeia de suprimentos (direto e indiretos) e na padronização dos processos fabris já somam R\$ 40 milhões em iniciativas implementadas, que nos trazem segurança de que iremos atingir R\$ 80 milhões em reduções de custos até o final do 2T19.

Assim apresentamos um EBITDA<sup>1</sup> no 3T17 superior ao 2T17 em 14,8%. Quando comparamos com o 3T16, tivemos uma redução de 8,1%, fruto da redução de vendas em 3,2% (R\$ 426 milhões no 3T16 vs R\$ 412 milhões no 3T17) na comparação entre os períodos e, também, do impacto da nova cobrança do SERPRO, em R\$ 6,7 milhões (R\$ 15 milhões no acumulado do ano), além da necessidade de efetuarmos uma provisão para perda com ações trabalhistas no valor de R\$ 2,6 milhões. Com isso o EBITDA no 3T17 totalizou R\$ 69,2 milhões contra R\$ 75,3 milhões no 3T16.

Na área de Sistemas de Identificação, que agora passa a ser chamada de Identificação, o 3T17 continua apresentando boa performance com crescimento de volumes frente aos demais trimestres de 2017 e, também frente ao 3T16. Além disso, os esforços na readequação da estrutura de custos associados a maior eficiência na cadeia de suprimentos trouxeram um aumento de 2,9 p.p na margem de EBITDA<sup>1</sup> vs. o 3T16 e de 6,6 p.p vs. o 2T17, mesmo após o início da cobrança do Serpro.

Com relação à divisão de Identificação EUA, neste trimestre performamos com volumes pouco acima do que era esperado para o contrato de 1,7MM/ano. Com a operação em Washington já implementada e com boa avaliação por parte do cliente, nossa estratégia é consolidar o nosso posicionamento ao longo de 2018 como emissor de documentos de identificação; e estreitarmos o relacionamento em outros estados, objetivando uma participação mais competitiva em futuras concorrências, visando o aumento de *market share*.

Em Mobile, após os três primeiros meses do ano terem sido influenciados por questões pontuais de mercado, o 3T17 apresenta, pelo segundo trimestre consecutivo, recuperação de volumes com um aumento de 5,2% vs o 2T17 e de 4,4% vs o 3T16. Além de melhores volumes dos apresentados no início do ano, vale salientar a importância do trabalho de redução de custos na cadeia de suprimentos, contribuindo para que, mesmo em um mercado de forte pressão nos preços de venda, a divisão apresentasse um aumento de margem de EBITDA de 2,1 p.p vs. o 2T17 e de 3,4 p.p vs. o 3T16.

Dentro da nossa estratégia de participarmos de forma mais ativa na "era da vida conectada" ("IoT"), concluímos a aquisição de 5,39% da empresa irlandesa Cubic por 10 milhões de euros. Além de sermos o principal parceiro para prover o e-SIM e a plataforma de personalização dos seus clientes (Subscription Manager), participaremos de forma mais ativa nas discussões de novos modelos de negócios e serviços. A Cubic é uma empresa irlandesa com foco no desenvolvimento de plataformas de gestão de conectividade M2M, o qual utiliza como principal componente a tecnologia eUICC – ou embedded SIM ou eSIM – considerada a evolução do SIM card.

Na divisão de Meios de Pagamentos o mercado continua ainda se mostrando desafiador. Os fundamentos do negócio permanecem com expectativa de retorno dos volumes e recuperação das margens com base nas ações de eficiência implementadas, ou em processo implementação.

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para mais detalhes, vide página 2.

Em Meios de Pagamentos Latam, ainda estamos vendo volumes abaixo do esperado e pressão nos preços. Mesmo com este cenário, destacamos positivamente o crescimento de 3,6 p.p de margem na comparação com o 2T17. Esse aumento é reflexo das ações de ganhos de eficiência com foco na redução de custos implementadas ao longo deste ano.

Nos EUA, apresentamos avanços nos negócios de Identificação, Mobile e Data. Porém, com relação à cartões, tivemos queda de volume de 9,2% em relação ao 3T16, mas uma recuperação de 8,4% em relação ao 2T17. O volume de cartões com chip veio dentro de patamares mais normalizados (16 milhões de unidades), representando um aumento significativo frente ao 3T16 (7,5 milhões de unidades) e ao 2T17 (9,3 milhões de unidades), entretanto, por um mix desfavorável no Gift Card, a melhora significativa dos volumes de cartões com chip não foi percebida nos resultados da divisão, e neste 3T17, vimos a margem de EBITDA reduzir em 9,7 p.p quando comparamos com o 3T16 e 7,3 p.p quando a comparação é com o 2T17.

O Capex no 3T17 teve uma redução de 55% vs o 3T16. Na comparação entre 9M17 vs 9M16, a redução foi de 68%, saindo de R\$ 69 milhões em 2016 para R\$ 22 milhões em 2017. Por outro lado, investimos em torno de R\$37 milhões em aquisições (Cubic). Isso demonstra a estratégia de alocação de recursos em oportunidades que venham a acelerar nosso posicionamento na era digitalizada e da "IoT", mas sem perdermos a capacidade de manutenção, produção e qualidade dos serviços tradicionais.

Após uma geração de caixa negativa nos 6M17 de R\$ 45 milhões, a geração de caixa operacional da Companhia voltou a ser positiva neste trimestre, onde cerca de R\$ 39 milhões foram gerados entre julho e setembro deste ano. No acumulado do ano, a geração de caixa continua negativa em R\$ 5,7 milhões.

Em fevereiro de 2017, abrimos um programa de recompra de ações que se estenderá até fevereiro de 2018 e poderá envolver um total de até um milhão de ações desde seu início, correspondente a 1,57% das ações em circulação. Encerramos o trimestre com 712.325 ações mantidas em tesouraria, o que corresponde a 1,00% do Capital Social total da Companhia, a um preço médio de R\$ 18,35.

Referente à política de dividendos, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido, sem que isso comprometa nossa política de crescimento, também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,8 milhões, com pagamento realizado em 12 de maio de 2017. No total do ano, já pagamos R\$ 10,8 milhões em dividendos e R\$ 13,2 milhões em JSCP,

Temos a certeza que as ações que estão sendo implementadas para ganho de eficiência em todas as divisões estão tornando a Valid ainda mais competitiva para os desafios dos mercados em que atuamos, propiciando uma condição mais favorável para evoluirmos nas soluções da Era Digital e da Vida Conectada. Além disso, trabalhamos ao longo de 2017 na atualização do nosso posicionamento e da nossa identidade, que traduzem a nova fase da Valid como uma marca global. Assim, em novembro estamos lançando uma nova marca que abrange nossa diversidade geográfica e de negócios, que reforça o nosso portfólio de produtos, soluções e serviços para os mundos físico e digital. Nossas divisões passam a ser conhecidas como: Identificação, Meios de Pagamento, Mobile e Certificação Digital.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e em nosso time de funcionários que estão comprometidos com o atingimento destes objetivos.

# RECEITA LÍQUIDA



## RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

3T16	425,9
3T17	412,1
Variação	-3,2%
<hr/>	
9M16	1.306,8
9M17	1.162,6
Variação	-11,0%

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 412,1 milhões vs R\$ 425,9 milhões no 3T16, uma redução de 3,2% na comparação entre os períodos. Na comparação com o 2T17, apresentamos um crescimento de 5,2%. Nos primeiros nove meses do ano, acumulamos uma queda de 11,0%, com uma Receita Líquida total de R\$ 1.162,6 milhões.

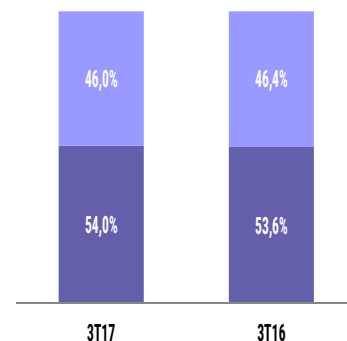
Apesar do início de 2017 ter sido bastante desafiador, ao longo do ano tivemos um crescimento de vendas dentro de todas as nossas divisões de negócios. Este resultado se deve principalmente ao aumento de volumes em 11,9% na divisão de Identificação e em 5,2% na divisão de Mobile na comparação entre o 2T17 e 3T17.

Na comparação com o 3T16, Identificação e Certificadora Digital apresentaram crescimento de Receita em 7,1% e 31,6%, respectivamente. O resultado consolidado inferior ao 3T16 se deu principalmente por um cenário de volumes ainda abaixo das expectativas na divisão de Meios de Pagamentos.

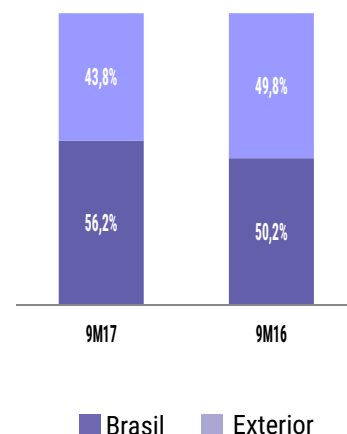
A Receita da operação no Brasil totalizou R\$ 222,3 milhões, 2,5% abaixo dos R\$ 228,1 milhões reportados no 3T16 e 5,8% acima do 2T17. No acumulado do ano apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 653,3 milhões com uma redução de 0,4% na comparação com o mesmo período em 2016.

As operações fora do Brasil representaram 46,0% da Receita Líquida total contra 46,4% no 3T16 (US\$59,9 milhões vs. US\$61,0 milhões). No acumulado do ano, as receitas vindas do exterior representaram 43,8% do total contra 49,8% no mesmo período de 2016 (US\$160,1 milhões vs. US\$182,6 milhões).

### Composição da Receita 3T17



### Composição da Receita 9M17



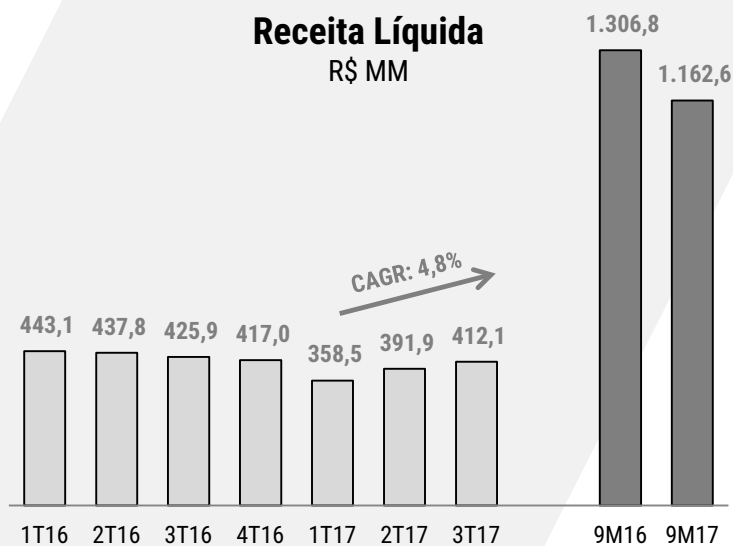
# RECEITA LÍQUIDA (CONT.)



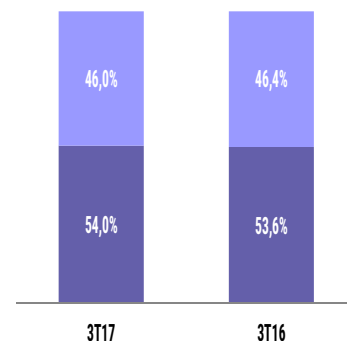
## RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

3T16	425,9
3T17	412,1
Variação	-3,2%
<hr/>	
9M16	1.306,8
9M17	1.162,6
Variação	-11,0%

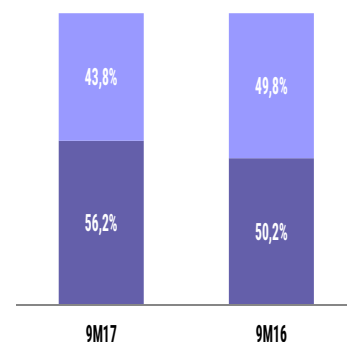
O gráfico abaixo mostra a evolução da Receita Líquida ao longo do ano:



### Composição da Receita 3T17



### Composição da Receita 9M17



■ Brasil ■ Exterior

# EBITDA



## EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO <sup>1</sup>	MARGEM <sup>2</sup>
3T16	75,3	17,7%
3T17	69,2	16,8%
Variação	-8,1%	-0,9 p.p.
<hr/>		
9M16	216,1	16,2%
9M17	179,8	15,5%
Variação	-16,8%	-0,7 p.p.

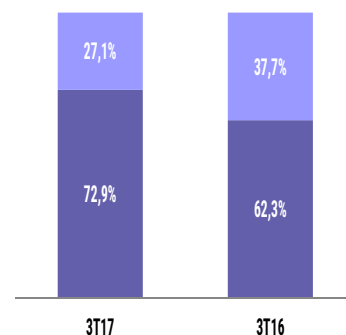
O EBITDA<sup>1</sup> no 3T17 totalizou R\$ 69,2 milhões, uma queda de 8,1% em comparação ao registrado no 3T16 e um crescimento de 14,8% na comparação com o 2T17. Vale ressaltar que quando comparado com o 3T16, além da queda de vendas de 3,2%, também tivemos: (i) a nova cobrança do SERPRO, impactando o resultado do 3T17 em R\$ 6,7 milhões (R\$ 15 milhões no acumulado do ano) e, (ii) provisão para perda de ações trabalhistas no valor de R\$ 2,6 milhões.

A margem EBITDA<sup>1</sup> consolidada no 3T17 foi de 16,8%, 0,9 p.p abaixo do 3T16 e 1,4 p.p acima do 2T17. Embora a margem consolidada ainda esteja abaixo da reportada no 3T16, já notamos uma melhora em relação à reportada no 1T17 e, também, no 2T17 em nossas principais divisões de negócios. Este incremento gradual de margem ao longo do ano se deu principalmente pelo resultado dos esforços da Companhia na redução de custos e na otimização de processos. Além disso, tivemos a boa performance dos volumes na divisão de Identificação, a contribuição do Estado de Washington, operando com volumes um pouco acima do esperado, e a contribuição positiva da divisão de Mobile, que mesmo sofrendo pressão em preços, vem entregando margens acima do esperado em função de maiores volumes e melhor eficiência em custos.

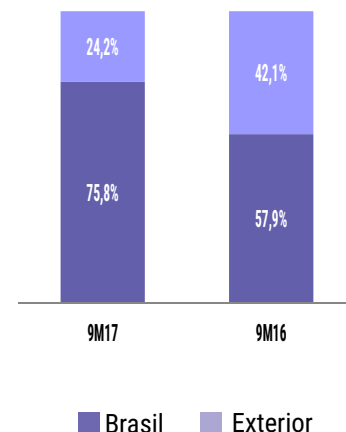
Nos 9M17, o EBITDA<sup>1</sup> apresenta uma redução de 16,8% se comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função de vendas menores em 11% e resultados menores da Divisão de Meios de Pagamentos, tanto Latam quanto EUA.

O EBITDA<sup>1</sup> das operações no exterior totalizou US\$ 5,9 milhões, 33,3% abaixo do 3T16 e 15,4% abaixo do 2T17. No acumulado do ano, o EBITDA<sup>1</sup> destas operações alcançou US\$ 13,6 milhões contra US\$25,7 milhões no mesmo período de 2016, o que representou uma redução de 47,0%. Esse resultado mais fraco das operações no exterior, se deve principalmente pelo fraco desempenho da divisão de Meios de Pagamentos nos Estados Unidos.

### Composição do EBITDA<sup>1</sup> 3T17



### Composição do EBITDA<sup>1</sup> 9M17



<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para mais detalhes, vide página 2.

<sup>2</sup>Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

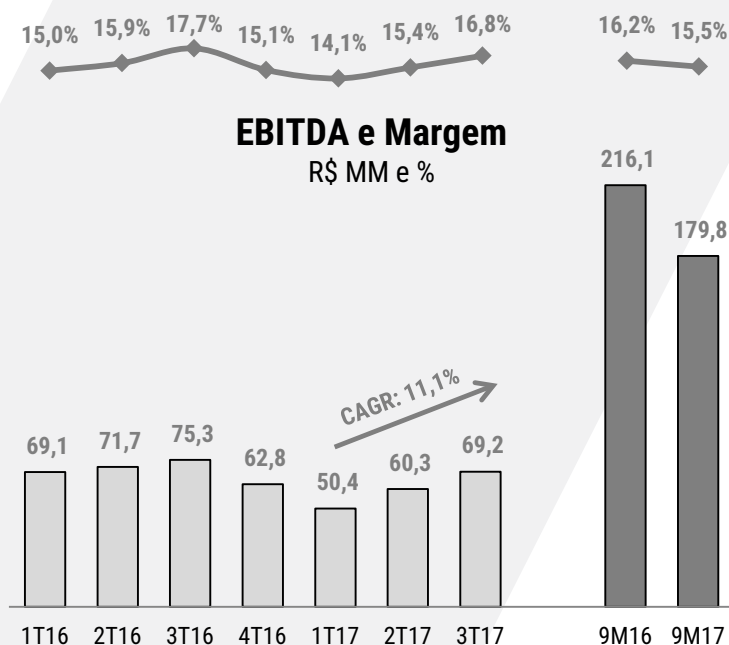
# EBITDA (CONT.)



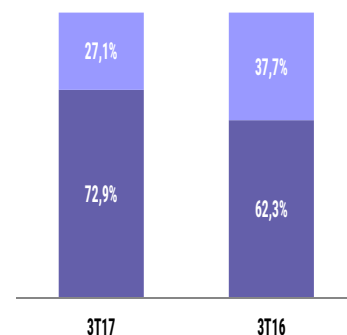
## EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO <sup>1</sup>	MARGEM <sup>2</sup>
3T16	75,3	17,7%
3T17	69,2	16,8%
Variação	-8,1%	-0,9 p.p.
<hr/>		
9M16	216,1	16,2%
9M17	179,8	15,5%
Variação	-16,8%	-0,7 p.p.

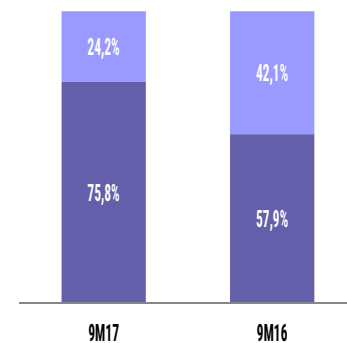
No gráfico abaixo conseguimos observar o incremento de margem ao longo do ano de 2017, apesar da queda de EBITDA<sup>1</sup> em comparação com 2016:



### Composição do EBITDA<sup>1</sup> 3T17



### Composição do EBITDA<sup>1</sup> 9M17



■ Brasil ■ Exterior

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

<sup>2</sup>Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

# LUCRO LÍQUIDO



## LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

3T16	50,0
3T17	15,8
Variação	-68,4%
<hr/>	
9M16	60,3
9M17	26,6
Variação	-55,9%

No 3T17 apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 15,8 milhões contra R\$50,0 milhões no 3T16, uma queda de 68,4%. No acumulado do ano apresentamos uma queda de 56%, atingindo R\$ 26,6 milhões vs R\$ 60,3 milhões no mesmo período de 2016. É importante notar que em 04 de julho de 2016, foi concluída a venda da participação na Multidisplay, que contribuiu R\$ 19,8 milhões para o Lucro Líquido do 3T16.

Neste trimestre, a linha de outras despesas operacionais totalizou R\$ 14,4 milhões, resultado 53,0% maior do que o reportado no 3T16. Abaixo, destacamos os principais impactos nos períodos informados:

- Amortizações da mais valia referentes à aquisição da Valid AS, no montante de R\$ 3,4 milhões vs. R\$ 3,8 milhões no 3T16 e que continuarão impactando o Lucro Líquido da Companhia em USD 390 mil/mês;
- Despesas com consolidação de plantas no Brasil e nos Estados Unidos de R\$ 2,5 milhões contra os R\$ 0,2 milhões no 3T16.
- Despesas com consultoria em R\$ 5,8 milhões referente às ações de redução de custos implementadas na cadeia de suprimentos e na padronização de processos fabris. Não houve impacto relativo às despesas com consultorias no 3T16;
- Ganho de capital bruto na transação de venda da participação na Multidisplay de R\$ 40,1 milhões no 3T16.
- Deliberação de JSCP no valor de R\$ 13,0 milhões impactando o Lucro Líquido do 3T16 positivamente em aproximadamente R\$ 4,4 milhões.

Apresentamos abaixo as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre:

Resultado Financeiro	3T16	3T17
Aplicação Financeira	9.893	3.380
Juros sobre debêntures e empréstimos	-19.668	-14.238
Correção Monetária de Empréstimos e Financiamentos	0	11.401
Juros e Variação Cambial	-4.884	-8.673
Variação Cambial e Juros de Mútuo	-111	-
Juros e Variação Cambial de Leasing	-261	-80
Variação Cambial sobre Empréstimo	0	-515
Variação Monetária	4.390	3.617
Despesas Bancárias	-1.354	-1.962
Outros	-91	-863
<b>Total</b>	<b>-12.086</b>	<b>-7.933</b>

## IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Identificação apresentou no 3T17 um crescimento de 7,1%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 130,8 milhões se comparada ao 3T16, e um aumento de 11,1% na comparação com o 2T17. Nos 9M17, a Receita Líquida atingiu R\$ 376,0 milhões, crescimento de 8,7% se comparado com o mesmo período do ano anterior. No 3T17, 5,7% da Receita da divisão vêm da operação norte-americana vs. 3,9% no 3T16.

O EBITDA<sup>1</sup> no 3T17 atingiu R\$ 46,3 milhões e R\$ 125,2 milhões nos 9M17, 16,9% e 22,0% acima, respectivamente, quando comparados com os mesmos períodos do ano passado. Já a margem EBITDA foi de 35,4% no trimestre e 33,3% no acumulado do ano.

A divisão apresenta uma excelente performance no 3T17, e, como já vínhamos sinalizando, o volume represado em 2016, vem, em parte, acontecendo ao longo deste ano. Além disso, neste trimestre já temos o contrato de Washington operando em sua totalidade, onde emitimos o total de 559 mil documentos, um pouco acima do volume esperado para este contrato (1,7 milhão de documentos/ano).

A partir de março, o resultado da divisão no Brasil começou a ser impactado pela cobrança de uma taxa de serviço do SERPRO (empresa de processamento de dados do Governo Federal que armazena e gerencia as transações sistêmicas para emissão da CNH). Desta forma, o resultado da divisão foi impactado em R\$ 6,7 milhões no 3T17 e R\$ 15 milhões no acumulado do ano. Ainda assim, com uma combinação de maiores volumes no Brasil e o trabalho de readequação da estrutura de custos realizada ao longo de 2017, apresentamos uma margem de 36,3% para a operação brasileira no trimestre, 2,9 p.p. acima do 3T16 e 6,2 p.p. acima do 2T17.

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

## RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Variação
122,1	130,8	7,1%
9M16	9M17	Variação
345,9	376,0	8,7%

EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Variação
39,6	46,3	16,9%
9M16	9M17	Variação
102,6	125,2	22,0%

## MARGEM EBITDA

3T16	3T17	Variação
32,4%	35,4%	3,0 p.p.
9M16	9M17	Variação
29,7%	33,3%	3,6 p.p.

## VOLUME

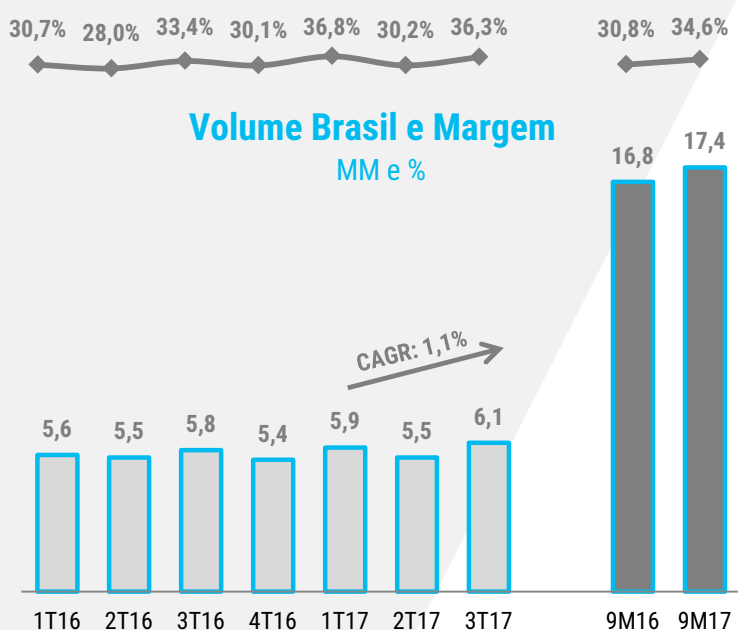
3T16	3T17	Variação
5,8	6,6	13,8%
9M16	9M17	Variação
16,8	18,5	10,1%

## IDENTIFICAÇÃO (CONT.)



O volume total de documentos emitidos no trimestre aumentou em 13,8%, sendo que 8,4% do volume total já é correspondente à emissão de documentos no estado de Washington. No acumulado do ano, registramos um crescimento de 10,1% nos volumes quando comparados aos 9M16 totalizando 1,0 milhão documentos emitidos nos Estados Unidos em 2017.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos volumes e margem da operação brasileira:



## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Varição
122,1	130,8	7,1%
9M16	9M17	Varição
345,9	376,0	8,7%

### EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Varição
39,6	46,3	16,9%
9M16	9M17	Varição
102,6	125,2	22,0%

### MARGEM EBITDA

3T16	3T17	Varição
32,4%	35,4%	3,0 p.p.
9M16	9M17	Varição
29,7%	33,3%	3,6 p.p.

### VOLUME

3T16	3T17	Varição
5,8	6,6	13,8%
9M16	9M17	Varição
16,8	18,5	10,1%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

# MOBILE



No 3T17, a Receita Líquida apresentou uma queda de 11,8%, saindo de R\$ 105,5 milhões no 3T16 para R\$ 93,1 milhões. Na comparação com o 2T17, vimos um aumento da Receita em 1,3%. No acumulado do ano, atingimos uma Receita Líquida de R\$ 259,2 milhões, queda de 22,6% se comparado aos 9M16. As vendas provenientes do exterior representaram 83,4% no 3T17 vs. 84,0% no 3T16.

O EBITDA<sup>1</sup> no 3T17 foi de R\$ 19,3 milhões, margem de 20,7% um crescimento de 5,5% e 3,4 p.p contra o 3T16, respectivamente. Quando comparado ao resultado do 2T17, a divisão apresentou crescimento de 12,9% e margens 2,1 p.p superiores. Nos 9M17, o EBITDA<sup>1</sup> atingiu R\$ 44,4 milhões, queda de 30,8% com margem EBITDA de 17,1%, 0,7 p.p. abaixo dos 9M16.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 3T17 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$24,5 milhões, 10,3% abaixo do 3T16 (US\$ 27,3 milhões) e 1,1% abaixo do 2T17. O EBITDA<sup>1</sup> atingiu US\$ 5,0 milhões no 3T17 vs. US\$ 4,8 milhões no 3T16, crescimento de 4,2% na comparação entre os trimestres. Nos 9M17 Receita em USD apresenta queda de 13,2% e EBITDA<sup>1</sup> 16,2%. Este resultado mais fraco das operações no exterior se deve principalmente pelos fracos volumes durante o 1T17.

O volume no 3T17 apresentou um crescimento de 4,4% quando comparado ao mesmo período de 2016 e um crescimento de 5,2% quando comparado ao 2T17. No acumulado do ano, devido a um 1T17 muito fraco, a divisão apresenta uma queda de volume de 6,1%. Em um mercado maduro que sofre constantes reduções de preço, temos conseguido manter a rentabilidade principalmente devido ao aumento de volume após a estratégia de globalização da divisão que nos posicionou como o 5º maior vendedor de SIM Cards no mundo.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Varição
105,5	93,1	-11,8%
9M16	9M17	Varição
335,0	259,2	-22,6%

### EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Varição
18,3	19,3	5,5%
9M16	9M17	Varição
64,2	44,4	-30,8%

### MARGEM EBITDA<sup>2</sup>

3T16	3T17	Varição
17,3%	20,7%	3,4 p.p.
9M16	9M17	Varição
17,8%	17,1%	-0,7 p.p.

### VOLUME

3T16	3T17	Varição
101,0	105,4	4,4%
9M16	9M17	Varição
298,8	280,6	-6,1%

### RECEITA LÍQUIDA (USD)<sup>3</sup>

3T16	3T17	Varição
27,3	24,5	-10,3%
9M16	9M17	Varição
79,2	68,7	-13,3%

### EBITDA (USD)<sup>3</sup>

3T16	3T17	Varição
4,8	5,0	4,2%
9M16	9M17	Varição
14,4	12,1	-16,0%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. <sup>2</sup>Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

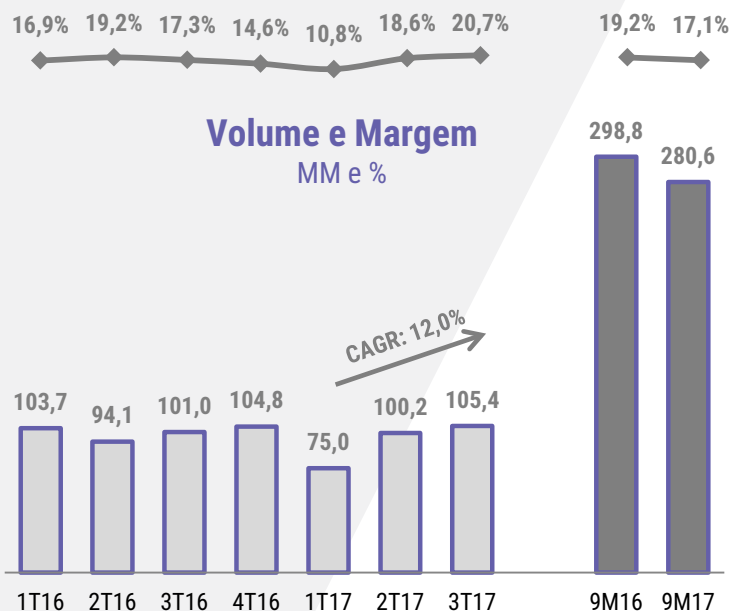
<sup>3</sup> Excluindo a operação no Brasil

# MOBILE (CONT.)



Seguindo nossa estratégia de participarmos de forma mais ativa na era da vida conectada e estarmos preparados para a transição do SIM Card tradicional para o eUICC SIM (embedded SIM), provendo o produto, o sistema operacional e a plataforma de personalização (Subscription Manager), em 21 de agosto anunciamos a aquisição de 5,39% das ações da Cubic Telecom Limited por um valor de 10 milhões de euros. A Cubic é uma empresa irlandesa com foco no desenvolvimento de plataformas de gestão de conectividade M2M, o qual utiliza como principal componente a tecnologia eUICC – ou embedded SIM ou eSIM – considerada a evolução do SIM Card.

Com essa aquisição, estreitamos ainda mais o relacionamento com a Cubic, onde passamos a ter um assento no Board, participação no comitê de tecnologia e a ser o parceiro preferencial para quaisquer novos modelos de negócios e serviços desenvolvidos pela Cubic. Assim, estaremos mais inseridos e ativos no universo IoT.



## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Variação
105,5	93,1	-11,8%
9M16	9M17	Variação
335,0	259,2	-22,6%

### EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Variação
18,3	19,3	5,5%
9M16	9M17	Variação
64,2	44,4	-30,8%

### MARGEM EBITDA<sup>2</sup>

3T16	3T17	Variação
17,3%	20,7%	3,4 p.p.
9M16	9M17	Variação
17,8%	17,1%	-0,7 p.p.

### VOLUME

3T16	3T17	Variação
101,0	105,4	4,4%
9M16	9M17	Variação
298,8	280,6	-6,1%

### RECEITA LÍQUIDA (USD)<sup>3</sup>

3T16	3T17	Variação
27,3	24,5	-10,3%
9M16	9M17	Variação
79,2	68,7	-13,3%

### EBITDA (USD)<sup>3</sup>

3T16	3T17	Variação
4,8	5,0	4,2%
9M16	9M17	Variação
14,4	12,1	-16,0%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. <sup>2</sup>Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

<sup>3</sup> Excluindo a operação no Brasil

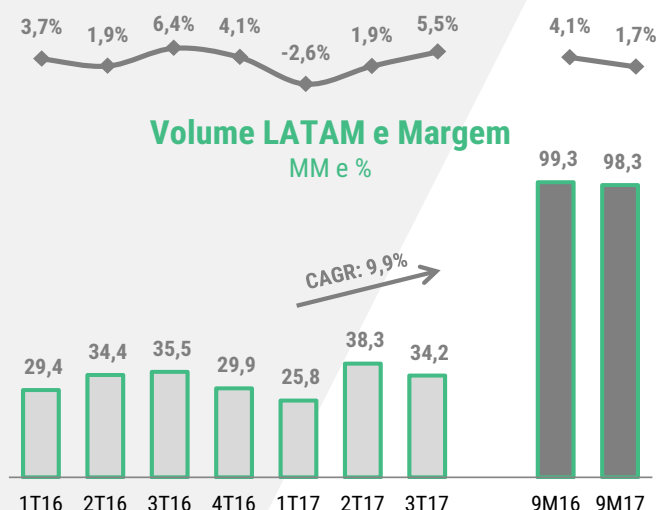
# MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



Finalizado no 1T17 o processo de consolidação de plantas, a divisão conta com uma estrutura mais enxuta de custos e processo produtivo mais eficiente. Dessa forma, apesar do cenário ainda desafiador para os volumes, ao longo de 2017 apresentamos aumento gradual de margem entre os trimestres, apresentando no 3T17 margem de 5,5%, 0,9 p.p abaixo do 3T16 e 3,6 p.p acima do 2T17, apesar de volumes 3,7% e 10,7% abaixo, respectivamente. Nos 9M17, o EBITDA<sup>1</sup> atingiu R\$ 4,1 milhões e margem de 1,7% contra R\$ 11,5 milhões nos 9M16.

A Receita Líquida no 3T17 totalizou R\$ 82,5 milhões, 16,7% abaixo dos 3T16 e 2,7% abaixo do 2T17. No acumulado do ano, a queda registrada foi de 13,4%, se comparada aos 9M16. Atingimos um volume de 34,2 milhões de cartões no 3T17, uma queda de 3,6% e 10,7% em comparação com o 3T16 e 2T17. No acumulado do ano o volume total de cartões foi de 98,4 milhões de unidades, uma queda de de 0,9% em relação aos 9M16.

Incremento de margem ao longo do ano após reestruturação de plantas:



## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Variação
99,0	82,5	-16,7%
9M16	9M17	Variação
281,4	243,6	-13,4%

### EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Variação
6,3	4,5	-28,6%
9M16	9M17	Variação
11,5	4,2	-63,5%

### MARGEM EBITDA

3T16	3T17	Variação
6,4%	5,5%	-0,9 p.p.
9M16	9M17	Variação
4,1%	1,7%	-2,4 p.p.

### VOLUME

3T16	3T17	Variação
35,5	34,2	-3,7%
9M16	9M17	Variação
99,3	98,3	-1,0%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

## MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



Analisando a Receita Líquida em USD, no 3T17 notamos um incremento de 3,9%, quando comparada ao 3T16 (US\$ 26,7 milhões vs. US\$ 25,7 milhões) e um crescimento de 12,2% na comparação com o 2T17. No acumulado do ano, registramos uma queda de 15,5% (US\$ 70,0 milhões vs. US\$ 82,8 milhões) explicada por volumes menores em 21,6% na comparação entre os períodos.

Com relação aos volumes apresentados, no 3T17 tivemos queda de 9,1% em relação ao 3T16, mas uma recuperação de 8,5% em relação ao 2T17. O volume de cartões com chip veio dentro de patamares mais normalizados em relação ao que estávamos esperando (16 milhões de unidades), representando um aumento significativo frente ao 3T16 (7,5 milhões de unidades) e ao 2T17 (9,3 milhões de unidades), entretanto, como já era esperado, o preço médio teve queda de 38% em relação ao 3T16 e algo em torno de 17% na comparação com o 2T17.

Devido a um mix desfavorável no Gift Card, a melhora significativa dos volumes de cartões com chip não foi percebida nos resultados da divisão, e neste 3T17, vimos a margem EBITDA reduzir em 9,8 p.p quando comparamos com o 3T16 e 7,3 p.p quando a comparação é com o 2T17.

Assim, o EBITDA<sup>1</sup> no 3T17 totalizou US\$ 69 mil, queda de 97,3% se comparado ao 3T16 e com uma margem EBITDA de 0,2%, 9,8 p.p. abaixo de 2016. No acumulado do ano, o EBITDA<sup>1</sup> apresentou uma queda de 90,0%, se comparado aos 9M16 e totalizando US\$ 0,8 milhões.

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

## RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Varição
83,2	84,5	1,6%
9M16	9M17	Varição
295,3	222,3	-24,7%

EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Varição
8,3	0,2	-97,6%
9M16	9M17	Varição
28,0	2,7	-90,4%

## MARGEM EBITDA

3T16	3T17	Varição
10,0%	0,2%	-9,8 p.p.
9M16	9M17	Varição
9,5%	1,2%	-8,3 p.p.

## VOLUME

3T16	3T17	Varição
67,8	61,6	-9,1%
9M16	9M17	Varição
201,4	157,9	-21,6%

## RECEITA LÍQUIDA (USD)

3T16	3T17	Varição
25,7	26,7	-3,9%
9M16	9M17	Varição
82,8	70,0	-15,5%

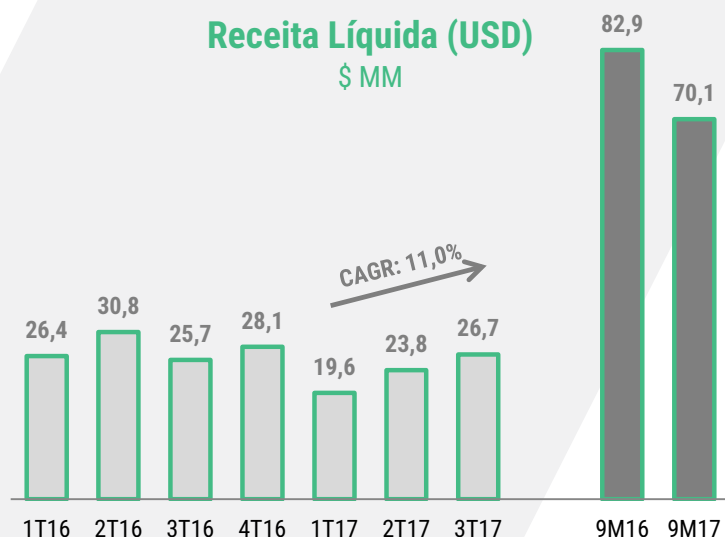
EBITDA<sup>1</sup> (USD)

3T16	3T17	Varição
2,6	0,1	-96,2%
9M16	9M17	Varição
8,0	0,8	-90,0%

# MEIOS DE PAGAMENTOS | USA (CONT.)



Evolução da Receita Líquida em USD:



## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Variação
83,2	84,5	1,6%
9M16	9M17	Variação
295,3	222,3	-24,7%

### EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Variação
8,3	0,2	-97,6%
9M16	9M17	Variação
28,0	2,7	-90,4%

### MARGEM EBITDA

3T16	3T17	Variação
10,0%	0,2%	-9,8 p.p.
9M16	9M17	Variação
9,5%	1,2%	-8,3 p.p.

### VOLUME

3T16	3T17	Variação
67,8	61,6	-9,1%
9M16	9M17	Variação
201,4	157,9	-21,6%

### RECEITA LÍQUIDA (USD)

3T16	3T17	Variação
25,7	26,7	-3,9%
9M16	9M17	Variação
82,8	70,0	3,9%

### EBITDA<sup>1</sup> (USD)

3T16	3T17	Variação
2,6	0,1	-96,2%
9M16	9M17	Variação
8,0	0,8	-90,0%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

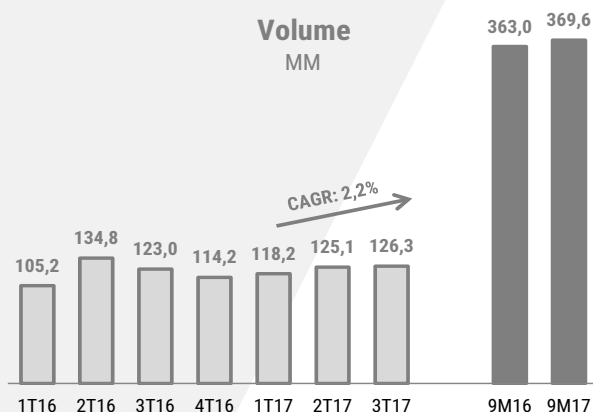
# CERTIFICADORA DIGITAL



No 3T17 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 21,2 milhões, crescimento de 31,6% se comparada aos R\$ 16,1 milhões em 2016. No acumulado do ano, a Certificadora Digital representou 5,3% da Receita, totalizando R\$ 61,5 milhões, um crescimento de 25,0% quando comparado ao mesmo período de 2016.

Apresentamos no 3T17 EBITDA<sup>1</sup> e margem negativos em R\$ 1,1 milhão e 5,2%, versus R\$ 2,8 milhões e 17,4% no 3T16. No acumulado do ano, o EBITDA<sup>1</sup> totalizou R\$ 3,4 milhões, representando 1,9% do total do EBITDA<sup>1</sup> da Companhia e uma redução de 65,7% quando comparado aos 9M16.

A redução do EBITDA<sup>1</sup> no 3T17 se deu pelo fato de que a Valid Certificadora foi a mais impactada pela provisão para perda de ações trabalhistas. Expurgando o resultado não recorrente deste trimestre, o resultado vem em linha com o segundo trimestre desse ano. Vale lembrar que a Certificadora vem enfrentando um grande desafio de recomposição de rede, pois conforme anunciamos, no final de 2016 não renovamos o contrato com um dos nossos principais clientes que representava 25% do nosso volume de certificados digitais.



<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

3T16	3T17	Varição
16,1	21,2	31,6%
9M16	9M17	Varição
49,2	61,5	25,0%

### EBITDA<sup>1</sup>

3T16	3T17	Varição
2,8	-1,1	-139,3%
9M16	9M17	Varição
9,9	3,4	-65,7%

### MARGEM EBITDA

3T16	3T17	Varição
17,4%	-5,2%	-22,6 p.p.
9M16	9M17	Varição
20,1%	5,5%	-14,6 p.p.

### VOLUME

3T16	3T17	Varição
123,0	126,3	2,7%
9M16	9M17	Varição
363,0	369,6	1,8%

# FLUXO DE CAIXA



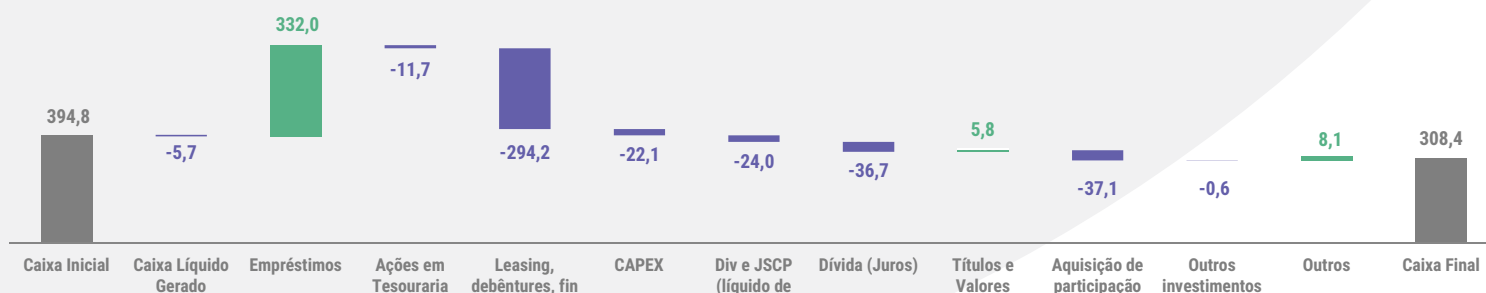
A geração de caixa operacional nos nove meses de 2017 totalizou R\$ -5,7 milhões vs um resultado de R\$ 129,7 milhões nos 9M16.

Após uma geração de caixa negativa nos 6M17 de R\$ 45 milhões, a geração de caixa operacional da Companhia voltou a ser positiva neste trimestre, onde cerca de R\$ 39 milhões foram gerados entre julho e setembro deste ano. No acumulado do ano a geração de caixa está negativa em R\$ 5,7 milhões.

Ao longo dos 9M17, tivemos um gasto de R\$ 22,1 milhões em CAPEX e um gasto de R\$ 37,1 milhões com a aquisição de participação na Cubic Telecom.

Em atividades de financiamento foram gastos no ano o total de R\$ 34,6 milhões e as principais movimentações foram:

- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 294,2 milhões;
- Captação de empréstimo: R\$ 332,0 milhões, equivalentes a USD 100 milhões;
- Pagamento de R\$ 10,8 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 13,2 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio líquido de impostos;
- R\$ 11,7 milhões referentes ao programa de recompra de ações.



# ENDIVIDAMENTO



**DÍVIDA BRUTA**  
815,9

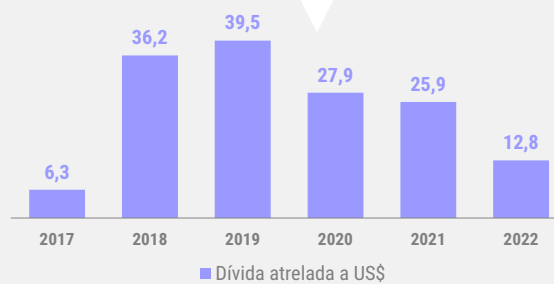
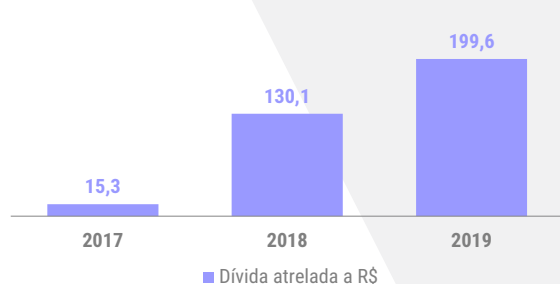
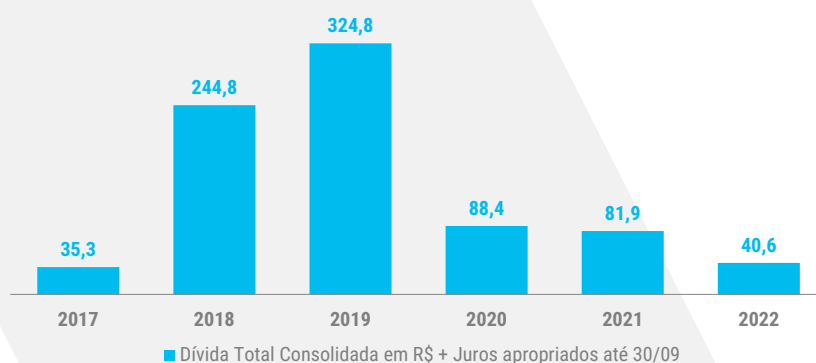
**CAIXA**  
308,4

**DÍVIDA LÍQUIDA**  
507,5

**DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA**  
1,9

**EBITDA/DESPESAS  
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**  
8,8

Cronograma de amortização da dívida em 30/09/2017:



No segundo trimestre deste ano, a Valid Espanha contratou uma dívida bancária no valor total de USD 100.0 milhões com o objetivo principal de refinanciamento da dívida da companhia fora do Brasil, além de investimentos destinados à intensificar nossa presença em projetos ligados ao mercado de IOT e gerenciamento de plataformas.. Atualmente, a dívida da Valid atrelada ao dólar corresponde à 57,7% do total.

# MERCADO DE CAPITAIS



## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2017, pagamos R\$ 10,8 milhões em dividendos e R\$ 13,2 milhões em JSCP,

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 10,8 milhões, com pagamento realizado em 12 de maio de 2017.

Na data de hoje, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos no montante de R\$ 14,1 milhões, equivalentes a R\$ 0,20 por ação com pagamento em 24 de novembro de 2017.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
JCP	12/12/2016	2016	15/12/2016	27/01/2017	0,235294	15.218.604,26
Dividendos	28/04/2017	2016	28/04/2017	12/05/2017	0,168079	10.842.134,40

# DESEMPENHO DAS AÇÕES

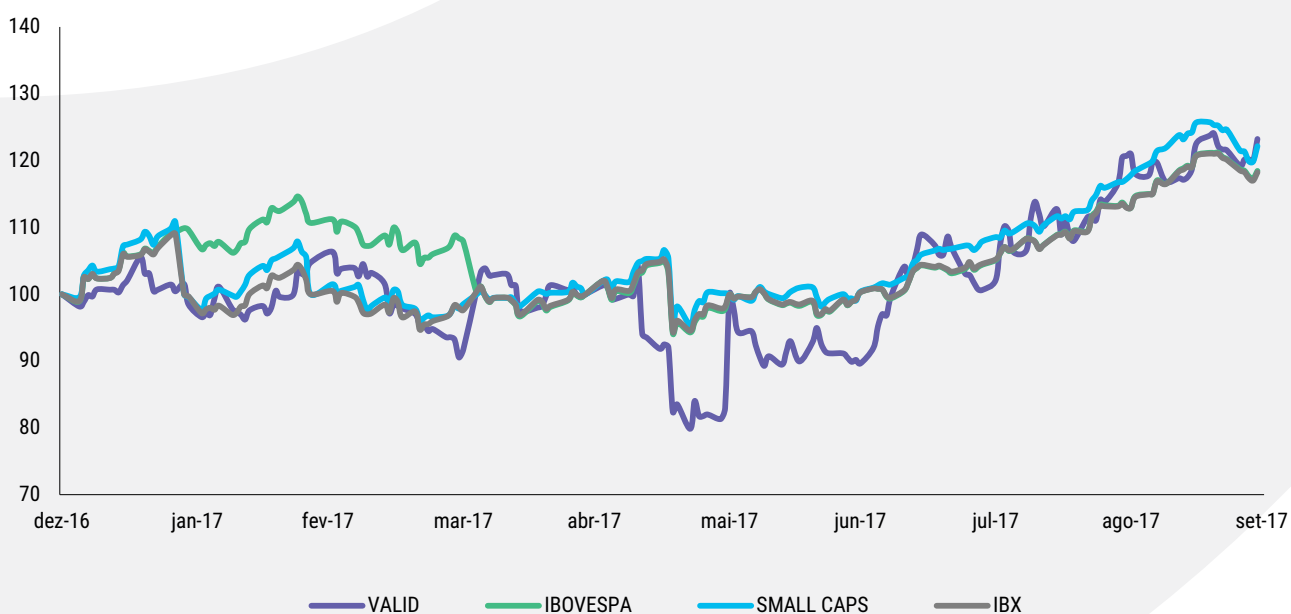


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBOvespa desde abril de 2006. No dia 29 de setembro de 2017, os papéis fecharam cotados a R\$ 20,36, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.450 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos nove meses do ano foi de R\$ 11,3 milhões, 21,2% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2017:

**Desempenho em 2017**  
**VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



# TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T17

**10 de novembro de 2017 (sexta-feira).**

**Português:**

09h30 (BRT) / 6h30 (US ET) / 11h30 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

**Inglês:**

11h30 (BRT) / 8h30 (US ET) / 13h30 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317 6776

Código: Valid

**Transmissão ao vivo via webcast:**

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

**BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)**

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Dez 16	Set 17	Dez 16	Set 17
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	252,5	133,1	394,8	308,4
Títulos e valores mobiliários	-	-	5,8	-
Contas a receber de clientes	111,3	145,9	298,5	347,3
Créditos com partes relacionadas	0,4	0,1	-	-
Impostos a recuperar	11,7	13,0	25,2	49,3
Estoques	61,9	47,8	129,0	122,7
Outras ativos circulantes	7,6	7,7	49,2	56,3
	<b>445,4</b>	<b>347,6</b>	<b>902,5</b>	<b>884,0</b>
Ativo disponível para Venda	-	0,8	-	0,8
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>445,4</b>	<b>348,4</b>	<b>902,5</b>	<b>884,8</b>
<b>Não Circulante</b>				
	<b>95,4</b>	<b>104,0</b>	<b>143,7</b>	<b>193,0</b>
Contas a receber de clientes	4,3	13,1	12,7	18,8
Títulos e valores mobiliários	0,3	-	0,3	-
Depósitos judiciais	31,4	31,1	37,3	37,6
Impostos a recuperar	20,7	21,9	21,3	22,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37,2	36,1	66,6	76,4
Outras contas a receber	1,5	1,8	5,5	15,3
Créditos com partes relacionadas	-	-	-	22,4
Investimentos	729,4	736,1	-	5,8
Imobilizado	209,6	188,7	400,5	360,8
Intangível	28,0	25,1	627,9	631,5
	<b>1.062,4</b>	<b>1.053,9</b>	<b>1.172,1</b>	<b>1.191,1</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.507,8</b>	<b>1.402,3</b>	<b>2.074,6</b>	<b>2.075,9</b>
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Dez 16	Set 17	Dez 16	Set 17
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	34,4	24,7	106,0	103,3
Débitos com partes relacionadas	1,5	0,4	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	85,9	138,6	326,0	212,6
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	35,9	43,8	68,0	72,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,8	6,6	11,7	14,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,2	-	13,2	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	4,2	2,5	19,1	15,0
	<b>180,9</b>	<b>216,6</b>	<b>544,0</b>	<b>417,8</b>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	331,3	199,6	475,4	603,3
Provisões	14,9	13,3	19,8	20,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	33,0	36,1
Outras contas a pagar	-	-	10,3	14,6
	<b>346,2</b>	<b>212,9</b>	<b>538,5</b>	<b>674,0</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>527,1</b>	<b>429,5</b>	<b>1.082,5</b>	<b>1.091,8</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	740,8	904,5	740,8	904,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	8,1	(3,0)	8,1	(3,0)
Reservas de lucros	298,2	134,5	298,2	134,5
Ajustes acumulados de conversão	(77,2)	(89,8)	(77,2)	(89,8)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	10,8	-	10,8	-
Lucros acumulados	-	26,6	-	26,6
<b>Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Controladora</b>	<b>980,7</b>	<b>972,8</b>	<b>980,7</b>	<b>972,8</b>
<b>Participação não controladoras</b>	-	-	11,4	11,3
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>980,7</b>	<b>972,8</b>	<b>992,1</b>	<b>984,1</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.507,8</b>	<b>1.402,3</b>	<b>2.074,6</b>	<b>2.075,9</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T16	3T17	3T16	3T17
Receita de venda de bens e/ou serviços	177,2	166,8	425,9	412,1
Receita bruta de venda e/ou serviços	203,7	195,0	459,6	447,0
Impostos e devoluções	(26,5)	(28,2)	(33,7)	(34,9)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(141,4)	(127,0)	(310,0)	(312,2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>35,8</b>	<b>39,8</b>	<b>115,9</b>	<b>99,9</b>
Despesas com vendas	(9,8)	(8,4)	(37,6)	(31,9)
Despesas gerais e administrativas	(10,8)	(9,6)	(26,0)	(20,1)
Outras despesas operacionais	(2,2)	(4,4)	(9,3)	(14,1)
Resultado de equivalência patrimonial	22,6	8,9	-	(0,3)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e resultado</b>	<b>35,6</b>	<b>26,3</b>	<b>43,0</b>	<b>33,5</b>
Receitas financeiras	7,8	3,0	14,4	18,7
Despesas financeiras	(16,7)	(8,9)	(26,5)	(26,6)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>26,7</b>	<b>20,4</b>	<b>30,9</b>	<b>25,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1,2)	(4,7)	(6,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,5	(3,4)	4,1	(3,5)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas</b>	<b>30,2</b>	<b>15,8</b>	<b>30,3</b>	<b>15,4</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período de operações descontinuadas</b>	<b>19,8</b>	<b>0,0</b>	<b>19,8</b>	<b>0,0</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>50,0</b>	<b>15,8</b>	<b>50,1</b>	<b>15,4</b>
<b>Resultado atribuível a</b>				
Proprietários da Controladora	-	-	50,0	15,8
Participações não controladoras	-	-	0,1	(0,4)

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M16	9M17	9M16	9M17
Receita de venda de bens e/ou serviços	501,8	496,3	1.306,8	1.162,6
Receita bruta de venda e/ou serviços	581,2	574,3	1.412,0	1.259,9
Impostos e devoluções	(79,4)	(78,0)	(105,2)	(97,5)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(421,9)	(401,9)	(972,0)	(901,0)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>79,9</b>	<b>94,4</b>	<b>334,8</b>	<b>261,6</b>
Despesas com vendas	(31,2)	(23,9)	(112,2)	(88,0)
Despesas gerais e administrativas	(32,9)	(29,1)	(79,9)	(64,7)
Outras despesas operacionais	(20,7)	(17,9)	(58,1)	(44,0)
Resultado de equivalência patrimonial	55,6	16,9	-	(0,3)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e resultado</b>	<b>50,7</b>	<b>40,4</b>	<b>84,6</b>	<b>64,6</b>
Receitas financeiras	14,3	22,3	39,5	53,9
Despesas financeiras	(41,7)	(33,8)	(79,8)	(77,9)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>23,3</b>	<b>28,9</b>	<b>44,3</b>	<b>40,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(1,2)	(28,0)	(21,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15,3	(1,1)	22,2	7,2
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período de operações continuadas</b>	<b>38,6</b>	<b>26,6</b>	<b>38,5</b>	<b>26,8</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período de operações descontinuadas</b>	<b>21,7</b>	<b>0,0</b>	<b>21,7</b>	<b>0,0</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>60,3</b>	<b>26,6</b>	<b>60,2</b>	<b>26,8</b>
<b>Resultado atribuível a</b>				
Proprietários da Controladora	60,3	26,6	60,3	26,6
Participações não controladoras	-	-	(0,1)	0,2

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T16	3T17	3T16	3T17
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>				
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>33,0</b>	<b>27,9</b>	<b>83,4</b>	<b>63,8</b>
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	24,5	20,4	70,8	25,5
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado (pelas atividades) operacionais				
Depreciação	9,7	6,8	17,4	14,2
Baixa de ativos	1,1	0,1	1,2	0,2
Amortização	1,3	1,6	9,6	11,7
Amortização mais valia dos estoques	-	-	0,3	-
Atualização de depósito Judiciais	-	(0,5)	-	(0,6)
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	-	-	(0,2)
Opções de outorgas reconhecidas	-	0,7	-	0,7
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	0,9
Provisões	0,9	0,2	1,1	2,6
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	-	3,0	0,4
Equivalência patrimonial	(20,6)	(8,9)	-	0,3
Ganho na alienação de controlada	-	-	(40,1)	-
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	15,7	8,3	19,7	14,2
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	0,2	-	0,3	(10,9)
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	0,1	-
Outras variações cambiais	-	(0,8)	-	4,8
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>1,9</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(24,5)</b>
Contas a receber de clientes	(17,1)	(18,1)	2,9	(23,8)
Títulos e valores mobiliários	0,1	-	(5,1)	-
Impostos a recuperar	0,1	1,4	1,8	5,7
Estoques	8,6	3,3	7,4	3,5
Depósitos judiciais	(0,2)	0,9	(3,4)	1,1
Outras contas a receber	5,6	3,6	7,3	2,7
Créditos com partes relacionadas	-	0,3	-	0,5
Fornecedores	(0,7)	4,2	(5,3)	(2,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	6,8	5,0	8,3	7,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1,5)	(0,7)	(7,0)	(4,9)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,2	0,1	(4,8)	(8,8)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	(0,7)	-	(0,5)
Pagamento de IR e CSLL	-	-	(15,8)	(4,8)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>34,9</b>	<b>27,2</b>	<b>69,7</b>	<b>39,3</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(11,4)	(1,4)	(18,7)	3,3
Aquisição e baixa de intangível	(5,1)	(0,8)	(9,8)	(3,6)
Valores recebidos na alienação de investimento	-	-	67,0	-
Aumento de capital em controladas	(0,8)	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	(0,2)	-	(0,2)
Outros Investimentos avaliados a custo	-	(0,6)	-	(0,6)
Recebimento de mútuo controlada	(2,6)	-	-	-
Aquisição de participação societária CUBIC	-	-	-	(37,1)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>38,5</b>	<b>(38,2)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(15,2)	-	(15,2)	-
Ações em tesouraria	-	(1,3)	-	(1,3)
Pagamento Leasing	(2,3)	(1,4)	(2,8)	(2,1)
Captação de debêntures	199,6	-	199,6	-
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,3)	(0,1)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,7)	(1,7)
Pagamento de Empréstimos	-	-	(4,0)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,9)	(0,9)
Captação de empréstimos	-	-	22,7	-
<b>Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento</b>	<b>182,1</b>	<b>(2,7)</b>	<b>196,4</b>	<b>(6,1)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>197,1</b>	<b>21,5</b>	<b>304,6</b>	<b>(5,0)</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	18,2	111,5	119,8	311,5
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de c mantido em moeda estrangeira	-	-	(1,4)	1,9
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	215,3	133,0	423,0	308,4
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>197,1</b>	<b>21,5</b>	<b>304,6</b>	<b>(5,0)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M16	9M17	9M16	9M17
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>				
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>42,3</b>	<b>64,0</b>	<b>189,1</b>	<b>158,0</b>
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	45,1	28,9	86,2	40,5
Conciliação do lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	27,4	27,8	51,5	50,3
Baixa de ativos	1,4	5,4	3,7	5,8
Amortização	3,8	4,8	31,4	33,7
Amortização mais valia dos estoques	-	-	1,5	-
Atualização de depósito Judiciais	-	(1,6)	-	(1,7)
Provisão para obsolescência de imobilizado	5,4	(5,4)	5,4	(6,1)
Opções de outorgas reconhecidas	-	0,7	-	0,7
Provisão para perda de estoque	-	-	-	0,9
Provisões	0,8	(0,3)	(1,9)	1,8
Provisão para perdas sobre créditos	0,1	(1,9)	3,4	(1,3)
Equivalência patrimonial	(77,4)	(17,0)	(1,9)	0,3
Desreconhecimento de passivo financeiro	-	(8,8)	-	(8,8)
Ganho na alienação de controlada	-	-	(40,1)	-
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	32,1	31,6	44,8	46,9
Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	1,2	0,2	1,3	(17,6)
Juros e variação cambial sobre mútuos	2,4	-	3,8	-
Outras variações cambiais	-	(0,4)	-	12,6
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>13,5</b>	<b>(44,1)</b>	<b>(59,4)</b>	<b>(163,7)</b>
Contas a receber	(13,3)	(41,5)	(23,8)	(53,8)
Títulos e valores mobiliários	(0,4)	-	(0,2)	-
Impostos a recuperar	0,2	(3,7)	(5,3)	(10,8)
Estoques	12,9	14,2	14,4	3,1
Depósitos judiciais	-	1,9	(3,4)	1,7
Outras contas a receber	4,4	(0,1)	(9,0)	(18,0)
Créditos com partes relacionadas	-	0,3	-	(22,2)
Fornecedores	(0,8)	(20,9)	5,8	(32,9)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	9,2	7,9	12,8	4,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,0	1,7	(8,2)	(2,2)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,7)	(1,7)	(13,6)	(15,2)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	-	(1,3)	-	(1,7)
Pagamento de IR e CSLL	-	(0,9)	(28,9)	(16,3)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>55,8</b>	<b>19,9</b>	<b>129,7</b>	<b>(5,7)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(17,7)	(7,4)	(49,7)	(9,7)
Aquisição e baixa de intangível	(8,0)	(1,9)	(19,3)	(12,4)
Valores recebidos na alienação de investimento	-	-	67,0	-
Aumento de capital em controladas	(2,1)	(1,4)	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	5,8
Outros Investimentos avaliados a custo	-	(0,6)	-	(0,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	42,0	-	-	-
Aquisição de participação societária CUBIC	-	-	-	(37,1)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>14,2</b>	<b>(11,3)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(54,0)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos pagos	(24,3)	(10,8)	(24,3)	(10,8)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(20,0)	(13,2)	(20,0)	(13,2)
Ações em tesouraria	-	(11,7)	-	(11,7)
Pagamento leasing	(6,7)	(4,6)	(7,8)	(6,8)
Captação de debêntures	199,6	-	199,6	-
Pagamento de debêntures	(62,5)	(62,5)	(62,5)	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(17,9)	(25,2)	(17,9)	(25,2)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,9)	(0,5)
Pagamento de financiamentos	-	-	(5,0)	(5,1)
Pagamento de empréstimos	-	-	(38,3)	(219,8)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(11,6)	(11,0)
Captação de empréstimos	21	-	57,4	332,0
<b>Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento</b>	<b>68,2</b>	<b>(128,0)</b>	<b>68,7</b>	<b>(34,6)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>138,2</b>	<b>(119,4)</b>	<b>196,4</b>	<b>(94,3)</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do exercício	77,1	252,4	241,3	394,8
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(14,7)	7,9
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	215,3	133,0	423,0	308,4
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138,2</b>	<b>(119,4)</b>	<b>196,4</b>	<b>(94,3)</b>